

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha da Tarde

Class.: 36

Data: 10.04.92

Pg.: _____

Índios caiapós fazem acordo com multinacional e viram empresários

Uma associação sem precedentes entre uma tribo indígena brasileira, os caiapós, e uma multinacional britânica, a empresa de cosméticos naturais The Body Shop, vai desempenhar um papel importante na preservação dos índios e das reservas extrativistas da Amazônia.

Essa é a avaliação do chefe caiapó Paulinho Paiakan, que anunciou a criação da primeira empresa comercial indígena, a A-ukre Trading Company, durante entrevista coletiva ontem, na sede da Body Shop, em Londres. A empresa vai exportar 6 mil quilos de óleo de castanha por ano para a empresa britânica.

A Body Shop, que está fornecendo consultoria empresarial aos índios, já começou a usar o óleo de castanha para a fabricação de um condicionador, o "Brazilian Nut Conditioner".

Paiakan se recusou, porém, a revelar o valor das suas exportações para a empresa britânica. "Não quero me sentir como um empresário branco que conta quanto dinheiro tem", disse.

"Como empresário índio, só digo que o dinheiro vai me ajudar a cuidar de meu povo. O que a gente ganha não interessa a ninguém."

Paiakan, organizador do Encontro de Altamira, em 1989, e um dos principais porta-vozes do movimento de defesa dos direitos dos povos indígenas no Brasil, disse que o acordo dos caiapós com a Body Shop é uma fonte de renda alternativa à venda dos direitos para derrubada, corte e transporte de madeira e extração de ouro em suas terras —atividades que, segundo o chefe, "levam a malária e outras doenças para os índios".

A primeira colheita para o projeto no ano passado rendeu 22 toneladas de amêndoas, das quais foram produzidos 1,5 mil quilos de óleo. Esse ano, a produção será de quase 6 mil quilos de óleo de castanha, que depois de filtrado e embalado é transportado para São Paulo, de onde é embarcado para a Body Shop na Grã-Bretanha.

Associação está em quadrinhos

A história de como a Body Shop está ajudando os índios caiapós a lutarem pela sobrevivência de sua floresta foi lançada em uma história em quadrinhos, "Fight for the Forest" (A luta pela floresta).

A revista é em cores e mensal. Vendida em todas as lojas da Body Shop —725 em 40 países e 19 línguas—, a revista vai destinar 20 pences de cada venda ao o fundo para compra do avião que transporta o óleo de castanha da aldeia, na Amazônia, para os portos de embarque para a Europa.

O primeiro número conta como Anita Roddick, fundadora da Body Shop, e sua filha conheceram os caiapós no Encontro de Altamira em 1984.